



FCO

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

**Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e
os Resultados Obtidos no 1º Semestre de 2017**



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BB – Banco do Brasil S.A.

CDE – Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal

CGU – Controladoria Geral da União

CMN – Conselho Monetário Nacional

CONDEL/SUDECO – Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste

DOU – Diário Oficial da União

EI – Empreendedores Individuais

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

GPO – Gestão de Passivos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPF – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IR - Imposto de Renda

MCR – Manual de Crédito Rural

MF – Ministério da Fazenda

MGE – Médias e Grandes Empresas

MI – Ministério da Integração Nacional

MPE – Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas

PAPRA – Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária

PDCO – Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

PIB - Produto Interno Bruto

PL – Patrimônio Líquido

PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PROCERA - Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF-RA – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Reforma Agrária

RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

SFRI - Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais

SIG – Sistema de Informações Gerenciais

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUDECO – Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

UF – Unidade Federativa

2



LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

<u>Título</u>	<u>Página</u>
Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício	9
Quadro 2 - Recursos previstos por UF	9
Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte	10
Quadro 4 - Realização da previsão orçamentária	11
Quadro 5 - Contratações por Tipologia da PNDR e UF	12
Quadro 6 - Contratações por Programa de Financiamento e UF	14
Gráfico 1 - Comparativo entre as quantidades contratadas por UF no 1º semestre dos exercícios de 2016 e 2017	15
Gráfico 2 - Comparativo entre os valores contratados por UF no 1º semestre de 2016 e 2017	15
Gráfico 3 - Comparativo dos percentuais previstos e realizados por UF	16
Quadro 7 - Contratações por Setor e UF	17
Quadro 8 - Contratações por Linha de Financiamento e UF	17
Quadro 9 - Contratações por Porte e UF	18
Quadro 10 - Contratações do Pronaf por UF	19
Quadro 11 - Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores	20
Quadro 12 - Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores	20
Quadro 13 - Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte	21
Quadro 14 - Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais	22
Quadro 15 - Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia	22
Quadro 16 - Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha	23
Quadro 17 - Contratações com novos beneficiários por Porte	23
Quadro 18 - Contratações com novos beneficiários por Tipologia	23
Quadro 19 - Propostas Acolhidas por UF	24
Quadro 20 - Propostas Acolhidas por Programa e Porte	24
Quadro 21 - Estágio das propostas em andamento por UF	25
Quadro 22 - Estágio das propostas em andamento por Programa	26
Quadro 23 - Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor	26
Quadro 24 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços	30
Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde	30
Quadro 26 - Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais	31
Quadro 27 - Exemplos de empreendimentos em atendimento as prioridades	32



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 28 – Indicadores e metas de gestão de desempenho	35
Quadro 29 – Saldos por programa e UF.....	37
Quadro 30 – Saldos por porte e UF.....	38
Quadro 31 – Carteira por risco de crédito	38
Quadro 32 – Saldos vincendos e vencidos	39
Quadro 33 – Saldos vincendos e vencidos por Programas.....	39
Quadro 34 – Inadimplência por risco.....	40



SUMÁRIO

PERSPECTIVA: ASPECTOS GERAIS	7
1. Introdução.....	7
1.1. Apresentação	7
2. Programação Orçamentária	8
2.1. Recursos Previstos para Aplicação	8
2.2. Valores da Reprogramação de Recursos	9
2.3. Orçamento por UF e Setor	9
2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte	10
3. Execução Orçamentária.....	11
PERSPECTIVA: PNDR - DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES GERAIS / DIRETRIZES E PRIORIDADES / PROGRAMAÇÃO DOS BANCOS	11
4. Análise das Contratações	11
4.1. PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional)	11
4.1.1. Contratações por Tipologia dos Municípios	11
4.1.2. Contratações por Áreas Prioritárias	13
4.2. Municípios Atendidos	14
4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF	14
4.4. Contratações por Setor Assistido	16
4.5. Contratações por Linha de Financiamento	17
4.6. Contratações por Porte de Mutuário.....	18
4.7. Contratações no Pronaf	18
4.8. Contratações por Faixa de Valores.....	19
4.9. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse	21
4.10. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação.....	22
4.11. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	24
4.12. Situação da Demanda de Crédito	24
4.13. Valores Desembolsados	26
PERSPECTIVA: SUSTENTABILIDADE - GESTÃO / PNDR / ASPECTOS DA CARTEIRA E ECONÔMICO-FINANCEIROS / BALANÇO PATRIMONIAL DO FUNDO / PLANO DE PROVIDÊNCIAS.....	27
5. Demais informações sobre as contratações.....	27
5.1. Informações Condel/Programação	27
5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo.....	35



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

6.	Gestão do Fundo pelo Banco Operador	36
6.1.	Formação de Alianças Institucionais.....	36
6.2.	Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento	36
7.	Perfil da Carteira	37
7.1.	Composição da Carteira	37
7.2.	Índices de Inadimplência.....	39
7.3.	Composição da Conta de Provisão.....	40
7.3.1.	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40
7.3.2.	Provisão para Rebates sobre Encargos	41
7.3.3.	Provisão para Bônus de Adimplência	41
7.3.4.	Provisão para Dispensa de Correção Monetária	42
7.4.	Renegociação de dívidas	42
8.	Demonstrações Financeiras do Fundo.....	43
9.	Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, §§ 4º e 5º	43
10.	Plano de Providências sobre as Recomendações do MI	43



PERSPECTIVA: ASPECTOS GERAIS

1. Introdução

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos do 1º Semestre de 2017 foi elaborado em atendimento ao artigo n.º 15 parágrafo V e artigo n.º 20 da Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989, além das orientações do Ministério da Integração Nacional, de acordo com o Ofício n.º 326/SFRI, de 18 de julho de 2017.

O Relatório busca demonstrar as atividades realizadas, os resultados alcançados, o desempenho dos recursos do Fundo e o estado dos recursos e aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) ao final do 1º semestre de 2017.

1.1. Apresentação

O FCO foi criado por meio da Lei n.º 7.827/1989, que regulamentou o artigo n.º 159, inciso I, alínea "c", da Constituição Federal de 1988, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento.

A área de abrangência do FCO é a região Centro-Oeste, composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região conta com 467 municípios.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FCO são provenientes das seguintes fontes:

- a) 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do imposto sobre produtos industrializados (IPI);
- b) retornos e resultados das aplicações;
- c) resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial;
- d) contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e
- e) dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

Conforme o artigo n.º 13 da Lei 7.827/1989, a administração do FCO é exercida conjuntamente pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), Ministério da Integração Nacional (MI) e Banco do Brasil S.A. (BB), observadas as atribuições previstas na legislação.

De acordo com o artigo n.º 15 da Lei 7.827/1989, o Banco do Brasil tem como atribuições:

- a) aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudeco;



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

- b) definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes do programa de financiamento aprovado pelo Condel/Sudeco;
- c) analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- d) formalizar contratos de repasses de recursos na forma prevista no artigo 9º;
- e) prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MI e ao Condel/Sudeco; e
- f) exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

2. Programação Orçamentária

A Programação do FCO para 2017 foi elaborada pelo Banco do Brasil e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), em consonância com:

- a) as diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989;
- b) as diretrizes e as orientações gerais estabelecidas pelo MI (Portaria n.º 270, de 10.08.2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 12.08.2016);
- c) as diretrizes e as prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco (Resolução n.º 52, de 26.09.2016, publicada no DOU de 27.09.2016);
- d) a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- e) o Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PDCO); e
- f) as contribuições dos Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal (CDEs).

A Programação está segmentada por setores produtivos (empresarial e rural), sendo os recursos aplicados no âmbito dos seguintes Programas:

- a) Programa de FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais (EI) e às Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas (MPE);
- b) Programa de FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas (MGE);
- c) Programa de FCO Rural;
- d) Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf);
- e) Programa de FCO Empresarial para Repasse; e
- f) Programa de FCO Rural para Repasse.

2.1. Recursos Previstos para Aplicação

De acordo com a Programação do FCO para 2017, aprovada por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 56, de 07.12.2016 e alteradas pelas Resoluções Condel/Sudeco n.ºs 58 e 59, de 13.04.2017, o montante de recursos previstos para aplicação no exercício de 2017 corresponde a R\$ 10.167,2 milhões, com origem nas fontes a seguir discriminadas:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício

(R\$ mil)

RECURSOS PREVISTOS PARA 2017		VALOR
1. FONTE DE RECURSOS		11.777.675
1.1	Disponibilidade ao final do exercício anterior	3.017.228
1.2	Retorno de financiamentos	5.662.670
1.3	Repasse de recursos originários da STN	2.430.377
1.4	Remuneração das disponibilidades do FCO	363.688
1.5	Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	303.711
1.6	Outras modalidades de ingressos de recursos	-
2. SAÍDAS DE RECURSOS		1.427.771
2.1	Pagamento de taxa de administração	-
2.2	Pagamento de auditoria independente	45
2.3	Ressarcimento de bônus de adimplência	154.826
2.4	Pagamento de <i>del credere</i>	1.266.827
2.5	Pagamento de remuneração em operações do Pronaf	6.073
2.6	Outras saídas de recursos	-
3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)		10.349.904
4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		182.655
5. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3 - 4)		10.167.249

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1ª Edição – atualizada até 27.06.2017

2.2. Valores da Reprogramação de Recursos

A reprogramação dos recursos do FCO será realizada no 2º semestre de 2017, de acordo com a Portaria MI n.º 270, de 10.08.2016.

2.3. Orçamento por UF e Setor

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2017, por UF e Setor:

Quadro 2 - Recursos previstos por UF

(R\$ mil)

Setor	DF		GO		MS		MT		Região
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empresarial	1.545.422	80%	1.474.251	50%	1.169.234	50%	1.474.251	50%	5.663.158
Rural	386.355	20%	1.474.251	50%	1.169.234	50%	1.474.251	50%	4.504.091
Total	1.931.777	100%	2.948.502	100%	2.338.467	100%	2.948.502	100%	10.167.249
%	19%		29%		23%		29%		100%

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1ª Edição – atualizada até 27.06.2017



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2017, por UF, Setor, Programa, Linha e Porte:

Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte

(R\$ mil)

Programas/Linhas	DF	GO	MS	MT	Região	%
Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores (*)						
FCO Empresarial	788.165	751.868	596.309	751.868	2.888.210	28,41%
Industrial	94.200	258.191	256.413	187.967	796.771	
Infraestrutura	94.200	58.871	38.164	62.631	253.865	
Turismo	94.200	58.871	57.246	125.336	335.653	
Comércio e Serviços	505.566	375.934	244.487	375.934	1.501.921	
FCO Rural	197.041	751.868	596.309	751.868	2.297.087	22,59%
Pronaf-RA e Pronaf Demais	193.178	451.121	233.872	690.741	1.568.912	
Demais Rurais	3.864	300.747	362.437	61.127	728.174	
Total	985.206	1.503.736	1.192.618	1.503.736	5.185.297	51%
Médios e Grandes Tomadores						
FCO Empresarial	757.257	722.383	572.924	722.383	2.774.947	27,29%
Industrial	90.505	232.535	266.410	210.719	800.170	
Infraestrutura	90.505	64.364	40.105	60.175	255.149	
Turismo	90.505	64.292	42.969	90.298	288.065	
Comércio e Serviços	485.740	361.192	223.441	361.192	1.431.564	
FCO Rural	189.314	722.383	572.924	722.383	2.207.005	21,71%
Total	946.571	1.444.766	1.145.849	1.444.766	4.981.952	49%
Resumo Geral						
FCO Empresarial	1.545.422	1.474.251	1.169.234	1.474.251	5.663.158	55,70%
Industrial	184.705	490.727	522.823	398.686	1.596.941	
Infraestrutura	184.705	123.236	78.269	122.805	509.014	
Turismo	184.705	123.163	100.215	215.634	623.718	
Comércio e Serviços	991.307	737.126	467.927	737.126	2.933.485	
FCO Rural	386.355	1.474.251	1.169.234	1.474.251	4.504.091	44,30%
Pronaf-RA e Pronaf Demais	193.178	451.121	233.872	690.741	1.568.912	
Demais Rurais	193.178	1.023.130	935.361	783.510	2.935.179	
Total	1.931.777	2.948.502	2.338.467	2.948.502	10.167.249	100%

(*) Respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários com faturamento de até R\$ 3,6 milhões

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1ª Edição – atualizada em 27.06.2017



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

3. Execução Orçamentária

No 1º semestre de 2017, do total dos recursos previstos (R\$ 10.167 milhões) foram realizados 61,8% (R\$ 6.281,0 milhões), conforme Quadro a seguir:

Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária

(R\$ mil)			
RECURSOS PREVISTOS PARA 2017	Valor Previsto	Valor Realizado	%
1. FONTE DE RECURSOS	11.777.675	7.078.268	60,1%
1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior	3.017.228	3.017.228	100,0%
1.2 Retorno de financiamentos	5.662.670	2.379.353	42,0%
1.3 Repasse de recursos originários da STN	2.430.377	1.191.438	49,0%
1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO	363.688	182.740	50,2%
1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	303.711	307.501	101,2%
1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos	-	9	0,0%
2. SAÍDAS DE RECURSOS	1.427.771	718.608	50,3%
2.1 Pagamento de taxa de administração	-	-	-
2.2 Pagamento de auditoria independente	45	30	66,1%
2.3 Ressarcimento de bônus de adimplência	154.826	66.305	42,8%
2.4 Pagamento de <i>del credere</i>	1.266.827	649.768	51,3%
2.5 Pagamento de remuneração em operações do Pronaf	6.073	2.505	41,2%
2.6 Outras saídas de recursos	-	-	-
3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)	10.349.904	6.359.660	61,4%
4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	182.655	78.694	43,1%
5. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3 - 4)	10.167.249	6.280.966	61,8%

Posição: 30.06.2017

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1ª Edição – atualizada até 27.06.2017

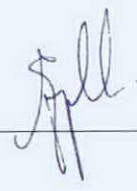


PERSPECTIVA: PNDR - DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES GERAIS / DIRETRIZES E PRIORIDADES / PROGRAMAÇÃO DOS BANCOS

4. Análise das Contratações

4.1. PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional)

4.1.1. Contratações por Tipologia dos Municípios

A definição da tipologia do município de localização do empreendimento segue as definições do MI e tem a sua metodologia prevista no Anexo II do Decreto n.º 6.047, de 22.02.2007, que leva em consideração duas variáveis:

   11



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

- Rendimento médio mensal por habitante, englobando todas as fontes declaradas no censo demográfico de 2000 (salários, benefícios, pensões etc.); e
- Taxa geométrica de variação dos Produtos Internos Brutos municipais por habitante.

A tipologia está inserida na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e tem o propósito de estabelecer uma Tabela referencial das desigualdades regionais.

A tipologia está classificada conforme a seguir:

Alta Renda	Municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação no PIB foi igual ou maior a 3,87% entre 1990 e 1998;
Dinâmica	Inclui baixa e média renda dinâmica: Média: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998 e; Baixa: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998;
Estagnada	Inclui apenas a média renda estagnada. Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998; e
Baixa Renda	Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998.

Essa classificação é considerada na definição de prioridades para a aplicação de políticas de desenvolvimento e no estabelecimento de limites financiáveis.

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações realizadas no 1º semestre de 2017 por Tipologia e UF, conforme previsto na Programação do FCO:

Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF

(R\$ mil)

Tipologia	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	530	88.128	4.334	791.306	615	120.912	1.061	323.998	6.540	1.324.345
Dinâmica	-	-	1.466	220.827	795	91.643	2.600	403.348	4.861	715.818
Estagnada	525	138.325	2.589	305.688	1.971	472.927	1.680	277.543	6.765	1.194.483
Total	1.055	226.454	8.389	1.317.820	3.381	685.482	5.341	1.004.889	18.166	3.234.645

Posição 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No 1º semestre de 2017, foram contratados R\$ 1.324,3 milhões (40,9% do total) em operações nos municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de Alta Renda, com 6.540 operações (36,0% do total).

[Handwritten signatures]



Os municípios prioritários, integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, foram responsáveis por 11.626 operações de crédito num total de R\$ 1.910,3 milhões em recursos contratados, o que corresponde a 59,1% do total do período, superior à meta estabelecida pelo Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios de 57,0%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com os municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica.

4.1.2. Contratações por Áreas Prioritárias

a) nos Municípios da Faixa de Fronteira:

A região da Faixa de Fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma faixa de 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira brasileira, na qual abrange 11 unidades da Federação e 588 municípios divididos em sub-regiões e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes. A Faixa de Fronteira do Centro-Oeste é composta por 72 municípios, sendo 28 no Estado do Mato Grosso e 44 no Mato Grosso do Sul.

As aplicações nos municípios da Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 621,2 milhões no 1º semestre de 2017, o que representa 19,2% do total contratado no período (R\$ 3.234,6 milhões), um pouco superior a meta estabelecida pelo Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira de 17,5%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

b) nos Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas:

A Mesorregião de Águas Emendadas tem como característica física marcante o fato de se situar numa região de junção de três grandes bacias hidrográficas (Bacia do Tocantins, Bacia do Prata e Bacia do São Francisco) e de possuir uma rica beleza cênica proporcionada pela existência de parques naturais e sítios históricos e culturais. Essa região abrange 77 municípios do Estado de Goiás.

No 1º semestre de 2017, foram contratados R\$ 396,9 milhões nos municípios integrantes da Mesorregião de Águas Emendadas, o que representa 0,4% do total contratado no período (R\$ 3.234,6 milhões).

c) na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Municípios Goianos da Ride

A Ride/DF é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19.02.1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04.05.2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União que abrange o DF e 19 municípios do Estado de GO.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No 1º semestre de 2017, foram contratadas 525 operações no montante de R\$ 138,3 milhões nos municípios goianos integrantes da Ride, o que representa 46,9% do montante previsto na Programação do Fundo para o exercício de 2017 (R\$ 294,9 milhões), nessa prioridade.

4.2. Municípios Atendidos

No 1º semestre de 2017, 99,1% dos 467 municípios da Região Centro-Oeste contaram com financiamentos com recursos do FCO para empreendimentos em seus territórios, ficando somente os municípios de Santa Bárbara de Goiás (GO), Terezópolis de Goiás (GO), Ladário (MS) e Santa Cruz do Xingu (MT) sem contratação nesse período. Nesse ponto é importante salientar que a rede de atendimento do BB alcança todas as comunidades organizadas do Centro-Oeste, dispondo sempre de um ponto de atendimento próximo dos produtores rurais e dos empresários, onde estes podem apresentar as suas propostas de financiamento.

4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF

No 1º semestre de 2017 foram contratados o montante R\$ 3.234,6 milhões, o que corresponde a 50,9% do montante de recursos distribuídos no exercício (R\$ 6.359,7 milhões).

No período em análise, 18.166 empreendimentos foram beneficiados com recursos do FCO.

O Quadro a seguir apresenta a distribuição das operações contratadas no período por Programa de Financiamento e UF:

Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF

(R\$ mil)									
UF	DF		GO		MS		MT		Total
Programas	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde Valor
Empresarial	584	103.790	1.973	297.716	857	131.797	1.164	177.572	4.578 710.875
Industrial	64	10.013	312	99.044	91	17.127	143	28.797	610 154.981
Infraestrutura	5	12.488	12	7.313	2	7.258	1	680	20 27.739
Turismo	57	7.878	99	9.008	52	7.760	58	6.174	266 30.821
Comércio e Serviços	458	73.411	1.550	182.351	712	99.652	962	141.920	3.682 497.334
Rural	471	122.663	6.416	1.020.104	2.524	553.685	4.177	827.317	13.588 2.523.770
Pronaf Demais	79	3.332	2.502	142.510	778	34.122	2.670	211.322	6.029 391.285
Pronaf-RA	9	228	276	5.015	195	3.241	108	2.445	588 10.929
Demais Rurais	383	119.104	3.638	872.579	1.551	516.322	1.399	613.550	6.971 2.121.555
Total Geral	1.055	226.454	8.389	1.317.820	3.381	685.482	5.341	1.004.889	18.166 3.234.645

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

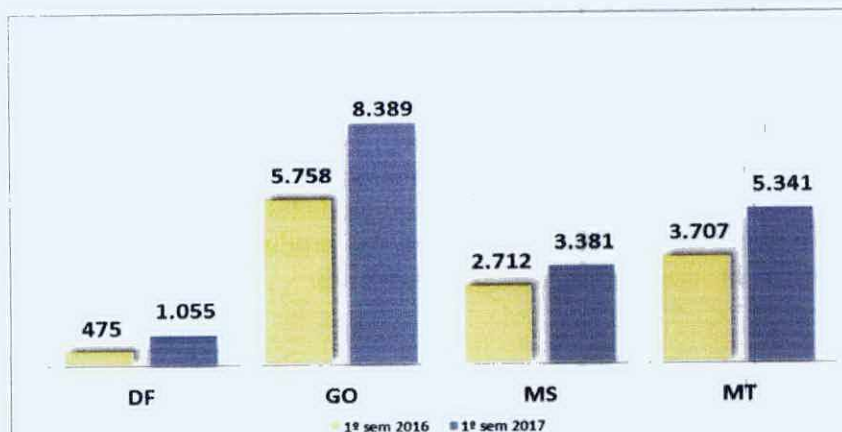
Em comparação ao mesmo período de 2016, no 1º semestre de 2017, houve crescimento de 43,6% na quantidade de operações contratadas (12.652 para 18.166) e de 96,9% no volume contratado (R\$ 1.642,8 milhões para R\$ 3.234,6 milhões).



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

O gráfico a seguir demonstra o comparativo entre as quantidades de operações contratadas nas UF's no 1º semestre de 2016 e 2017, em que se verifica acréscimos na quantidade de operações contratadas em todos os Estados (122,1% no DF, 45,7% em GO, 24,7% no MS e 44,1% no MT).

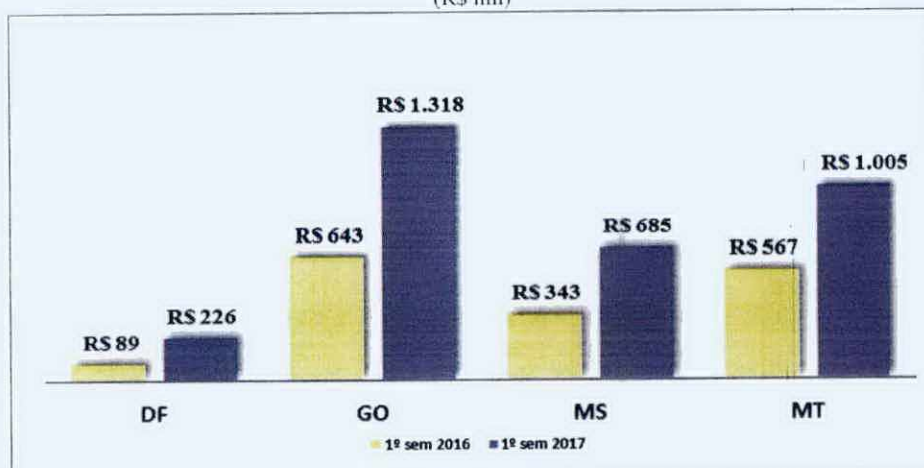
Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF no 1º semestre dos exercícios de 2016 e 2017



Fonte: Relatório de Gestão do 1º semestre de 2016 e Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

No comparativo entre os valores contratados nas UF's no 1º semestre dos exercícios de 2016 e 2017, verifica-se que também houve acréscimo no montante de valores aplicados em todos os Estados (154,9% no DF, 104,8% em GO, 99,7% no MS e 77,2% no MT).

Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF no 1º semestre de 2016 e 2017 (R\$ mil)



Fonte: Relatório de Gestão do 1º semestre de 2016 e Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

De acordo com a Nota 4 do Quadro “Recursos Previstos por UF e Setor” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, as instituições financeiras que atuam com recursos do FCO aplicarão nos municípios do Nordeste Goiano e do Oeste Goiano, no mínimo, 15% dos recursos previstos no exercício para o Estado de Goiás.

De acordo com o parágrafo único do art. 2º da Lei Complementar n.º 97, de 10.12.2012, que regulamenta o art. 144-A da Constituição do Estado de Goiás e dá outras providências, o Nordeste



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

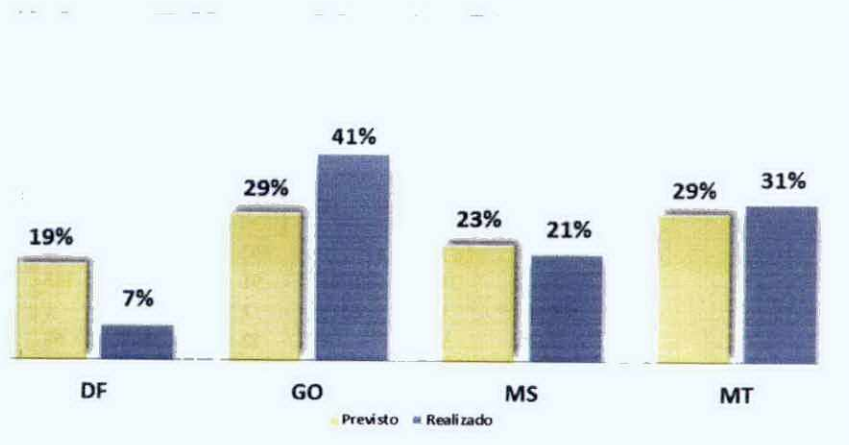
Goiano compreende os municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D'Aliação, Simolândia, Sítio D'Abadia e Teresina de Goiás.

De acordo com a mesma Lei, o Oeste Goiano compreende os municípios: Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Campestre de Goiás, Córrego do Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Iporá, Israelândia, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossamedes, Nazário, Novo Brasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sanclerlândia, Santa Bárbara de Goiás, Santa Fé de Goiás, São João da Paraúna, São Luís de Montes Belos e Turvânia.

No 1º semestre de 2017, foram aplicados nos municípios do Nordeste Goiano o total de R\$ 54,1 milhões, distribuídas em 344 operações. Nos municípios do Oeste Goiano foram aplicados o total de R\$ 208,7 milhões distribuídas em 1.594 operações.

Em relação aos percentuais previstos para cada UF, o gráfico a seguir demonstra o comparativo entre os percentuais previstos na Programação do FCO para 2017 para cada UF (19% no DF, 29% em GO, 23% no MS e 29% no MT) e os percentuais de contratações realizados no 1º semestre de 2017. Verifica-se que apenas o DF não atingiu o percentual mínimo de aplicação por UF de 15% dos recursos previstos para o exercício.

Gráfico 3 – Comparativo dos percentuais previstos e realizados por UF



Fonte: Programação Orçamentária do FCO 2017 e Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

Cabe ressaltar que o Banco realizou diversas ações (em especial as descritas no item 6) a fim de incrementar as contratações nos Estados, de forma a atender a um universo maior de beneficiários e cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas nas normas do Fundo.

4.4. Contratações por Setor Assistido

No 1º semestre de 2017, os empreendimentos do setor empresarial foram responsáveis pela contratação de 4.578 operações (25,2% das operações contratadas) e volume total de



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

R\$ 710,9 milhões (22,0% do valor financiado), inferior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2017 de 55,7%.

Já os empreendimentos do setor rural, foram responsáveis pela contratação de 13.588 operações (74,8% das operações contratadas) e volume total de R\$ 2.523,8 milhões (78,0% do valor financiado), superior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2017 de 44,3%.

O Quadro a seguir demonstra os valores contratados e os valores realizados nos setores empresarial e rural no 1º semestre de 2017.

Quadro 7 – Contratações por Setor e UF

(R\$ mil)

UF	DF	GO	MS	MT	Total
Setor					
Empresarial	103.790	297.716	131.797	177.572	710.875
% realizado	45,8%	22,6%	19,2%	17,7%	22,0%
Rural	122.663	1.020.104	553.685	827.317	2.523.770
% realizado	54,2%	77,4%	80,8%	82,3%	78,0%
Total	226.454	1.317.820	685.482	1.004.889	3.234.645

Posição: 30.06.2017

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

4.5. Contratações por Linha de Financiamento

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no 1º semestre de 2017 por Linha de Financiamento e UF:

Quadro 8 – Contratações por Linha de Financiamento e UF


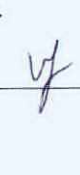

(R\$ mil)

Linha de Financiamento	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	584	103.790	1.973	297.716	857	131.797	1.164	177.572	4.578	710.875
Industrial	64	10.013	312	99.044	91	17.127	143	28.797	610	154.981
Infraestrutura	5	12.488	12	7.313	2	7.258	1	680	20	27.739
Turismo	57	7.878	99	9.008	52	7.760	58	6.174	266	30.821
Comércio e Serviços	458	73.411	1.550	182.351	712	99.652	962	141.920	3.682	497.334
Rural	471	122.663	6.416	1.020.104	2.524	553.685	4.177	827.317	13.588	2.523.770
Desenvolvimento Rural	380	118.041	3.628	867.386	1.528	501.594	1.383	574.594	6.919	2.061.614
FCO Verde-Cons. da Natureza	3	1.063	10	5.193	23	14.729	15	38.619	51	59.604
FCO Verde-ILPF	-	-	-	-	-	-	1	337	1	337
Pronaf-RA	9	228	276	5.015	195	3.241	108	2.445	588	10.929
Pronaf Demais	79	3.332	2.502	142.510	778	34.122	2.670	211.322	6.029	391.285
Total Geral	1.055	226.454	8.389	1.317.820	3.381	685.482	5.341	1.004.889	18.166	3.234.645

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

No 1º semestre de 2017, as contratações realizadas na Linha de Desenvolvimento Rural, concentraram a maior parcela dos recursos financiados (R\$ 2.061,6 milhões), o equivalente a 63,7% do total aplicado, seguida pela Linha de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços que financiou o total de R\$ 497,3 milhões, o equivalente a 15,4% do total aplicado.

   17



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

4.6. Contratações por Porte de Mutuário

As contratações no 1º semestre de 2017, por porte do beneficiário e UF estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 9 – Contratações por Porte e UF

Porte					(R\$ mil)	
	DF	GO	MS	MT	Total	(%)
Grande	32.836	72.623	48.534	36.629	190.622	5,9%
Médio	32.423	139.824	87.657	146.545	406.450	12,6%
Subtotal - Maior Porte	65.260	212.447	136.191	183.174	597.072	18,5%
Pequeno-médio	69.539	254.834	190.185	232.255	746.812	23,1%
Pequeno	81.835	664.890	251.357	532.148	1.530.230	47,3%
Mini/Micro	9.810	185.637	107.698	57.273	360.418	11,1%
EI	10	13	51	39	114	0,0%
Subtotal – Menor Porte	161.194	1.105.374	549.291	821.715	2.637.574	81,5%
Total Geral	226.454	1.317.820	685.482	1.004.889	3.234.645	100,0%

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini, empreendedores individuais) contrataram R\$ 2.637,6 milhões (81,5%), o que contribuiu para ultrapassar a meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Menor Porte de 51,0%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Verifica-se que em todas as UFs as contratações dos tomadores de menor porte superaram as de maior porte (71,2% no DF, 83,9% em GO, 80,1% em MS, e 81,8% em MT), atendendo, as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo definidas pela Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com tomadores de menor porte e atender a um universo maior de beneficiários.

4.7. Contratações no Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão-de-obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

O Programa tem como objetivo fortalecer atividades do agricultor familiar, integrá-lo à cadeia do agronegócio, aumentar sua renda e agregar valor ao produto e à propriedade, mediante:

- profissionalização dos produtores e familiares;
- modernização do sistema produtivo;
- valorização do produtor rural familiar.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

O Programa oferece apoio financeiro às atividades exploradas com emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Programação do FCO para 2017, os recursos previstos para o Pronaf estão divididos em Pronaf Demais (linhas não destinadas à reforma agrária) e Pronaf Reforma Agrária Planta Brasil (linhas destinadas à reforma agrária). As contratações com as Linhas do Pronaf no 1º semestre de 2017 estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 10 – Contratações do Pronaf por UF

Programa	DF		GO		MS		MT		(R\$ mil)	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Pronaf Demais	79	3.332	2.502	142.510	778	34.122	2.670	211.322	6.029	391.285
Pronaf RA	9	228	276	5.015	195	3.241	108	2.445	588	10.929
Total	88	3.560	2.778	147.525	973	37.363	2.778	213.768	6.617	402.215

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No 1º semestre de 2017, foram contratadas 6.029 operações do Pronaf Demais, o que corresponde a 33,2% do total de operações contratadas no período (18.166), num total de R\$ 391,3 milhões, o que corresponde a 12,1% do volume financiado no 1º semestre de 2017 (R\$ 3.234,6 milhões).

No Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA), os valores previstos em cada UF são aplicados de acordo com a demanda apresentada no Programa, até o percentual estabelecido no art. 7º da Lei n.º 9.126, de 10.11.1995 (10% dos recursos do FCO para financiamento a assentados e a colonos nos programas oficiais de assentamento, colonização e reforma agrária, aprovados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra). Cabe aos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) definir as famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário do Governo Federal (PNCF) aptas a receber os financiamentos.

No 1º semestre de 2017, foram contratadas 588 operações no âmbito do Pronaf RA, o que corresponde a 3,2% do total de operações contratadas no período (18.166), num total de R\$ 10,9 milhões, valor equivalente a 0,3% do volume financiado no 1º semestre de 2017 (R\$ 3.234,6 milhões).

4.8. Contratações por Faixa de Valores

As contratações no 1º exercício de 2017, nas Linhas Empresariais por faixa de valores estão apresentadas no Quadro a seguir:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 11 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

Linhas Empresariais	Industrial		Infraestrutura		Turismo		Comércio e Serviços		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	7	49	-	-	9	64	84	645	100	759
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	71	1.751	-	-	51	1.206	666	16.029	788	18.986
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	294	20.640	3	198	141	9.605	1.760	118.621	2.198	149.064
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	128	18.962	2	309	41	6.042	733	105.914	904	131.227
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	64	20.989	8	2.508	15	5.698	319	100.359	406	129.554
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	36	23.285	3	2.483	8	5.496	102	69.689	149	100.953
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	8	22.582	3	10.570	1	2.710	16	53.596	28	89.459
Acima de R\$ 10.000 mil	2	46.722	1	11.671	-	-	2	32.480	5	90.873
Total	610	154.981	20	27.739	266	30.821	3.682	497.334	4.578	710.875

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No 1º exercício de 2017, a maior demanda por financiamentos, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 2.198 operações, num total de R\$ 149,1 milhões, equivalentes a 48,0% do total de operações contratadas e a 21,0% dos valores contratados nas linhas empresariais.

As contratações no 1º semestre de 2017, nas Linhas Rurais por faixa de valores estão apresentados no Quadro a seguir:

Quadro 12 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores

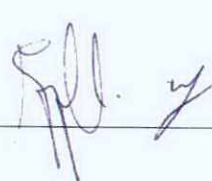
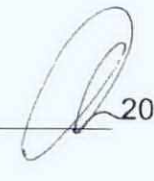
(R\$ mil)

Linhas Rurais	Pronaf Demais		Pronaf RA		Demais Rurais		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	216	1.771	221	1.411	3	21	440	3.203
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	1.453	33.459	367	9.518	220	5.545	2.040	48.523
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	3.683	261.789	-	-	2.653	220.895	6.336	482.683
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	676	94.053	-	-	1.485	228.153	2.161	322.206
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	1	214	-	-	1.613	535.489	1.614	535.703
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	-	-	-	-	751	548.594	751	548.594
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	244	505.528	244	505.528
Acima de R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	2	77.329	2	77.329
Total	6.029	391.285	588	10.929	6.971	2.121.555	13.588	2.523.770

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No 1º semestre de 2017, a maior demanda por financiamentos em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 6.336 operações, num total de R\$ 482,7 milhões, equivalentes a 46,6% do total de operações contratadas e a 19,1% dos valores contratados nas linhas rurais.

  20



4.9. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse

O artigo 9º da Lei 7.827/1989, com redação dada pela Lei 10.177/2001, prevê que, “observadas as diretrizes estabelecidas pelo MI, os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de financiamento especificamente criados com essa finalidade.”

Atualmente o Banco do Brasil mantém contrato com as instituições Banco de Brasília S.A. (BRB), Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Agência de Fomento de Goiás S.A (Goiás Fomento) e Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso S.A. (MT Fomento).

As transferências de recursos iniciaram-se em novembro/2008 (BRB, Bancoob, Sicredi e GO Fomento), dezembro/2011 (BRDE) e maio/2012 (MT Fomento).

As contratações efetuadas por meio de repasse contemplam os segmentos de mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores e abrangem os Programas FCO Empresarial e FCO Rural, observada a Programação do FCO. As operações contratadas pelas instituições operadoras de repasse no 1º semestre de 2017 estão demonstradas a seguir:

Quadro 13 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte

(R\$ mil)

Instituição	Bancoob		BRB		BRDE		GO Fomento		MT Fomento		Sicredi		Total	
Setor/Linha	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	-	-	6	1.031	-	-	1	80	-	-	62	9.645	69	10.756
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	149	1	149
Infraestrutura	-	-	2	179	-	-	-	-	-	-	-	-	2	179
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	200	1	200
Comércio e Serviços	-	-	4	852	-	-	1	80	-	-	60	9.296	65	10.229
Rural	46	8.486	4	263	42	27.854	-	-	-	-	266	55.353	358	91.956
Total	46	8.486	10	1.294	42	27.854	1	80	-	-	328	64.998	427	102.712

Porte	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Pequeno-Médio	2	705	-	-	-	-	-	-	-	-	41	12.050	43	12.755
Pequeno	24	6.087	10	1.294	2	157	1	80	-	-	202	44.115	239	51.733
Mini/Micro	20	1.694	-	-	40	27.697	-	-	-	-	85	8.833	145	38.224
Total	46	8.486	10	1.294	42	27.854	1	80	-	-	328	64.998	427	102.712

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

A estimativa de repasse de recursos a outras instituições (art. 9º da Lei n.º 7.827/89) é de 10% dos recursos previstos para o exercício, respeitando o saldo disponível no limite de crédito deferido pelo Banco Administrador, para cada instituição. Para 2017 estão previstos R\$ 1.016,7 milhões.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No 1º semestre de 2017, as Instituições Operadoras do Repasse contrataram 427 operações (2,4% das operações contratadas) e financiaram R\$ 102,7 milhões (3,2% do valor financiado), o que equivale a 10,1% do montante previsto para aplicação no ano de 2017 na Programação do FCO.

O Quadro a seguir demonstra o resumo das contratações do Programa de FCO para Repasse, por espaços considerados prioritários pela PNDR:

Quadro 14 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais

Área	(R\$ mil)	
	Qtde	Valor
Municípios da Faixa de Fronteira	96	39.521
Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas	28	4.544
Municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica	297	78.887
Municípios Goianos da Ride	4	263

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações do Programa de FCO para Repasse nos municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR, realizadas no 1º semestre de 2017.

Quadro 15 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia

Tipologia	Bancoob		BRB		BRDE		GO Fomento		MT Fomento		Sicredi		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	11	3.717	6	1.031	2	1.050	1	80	-	-	110	17.946	130	23.825
Dinâmica	3	610	-	-	9	8.520	-	-	-	-	132	29.757	144	38.887
Estagnada	32	4.158	4	263	31	18.284	-	-	-	-	86	17.294	153	40.000
Total	46	8.486	10	1.294	42	27.854	1	80	-	-	328	64.998	427	102.712

Posição: 30.06.2017



Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

Do total de operações contratadas (427 operações) e de recursos utilizados (R\$ 1.102,7 milhões), observa-se que os municípios classificados como de Alta Renda representaram 30,4% das operações contratadas e 23,2% dos recursos utilizados. Já os municípios de Rendas Dinâmica e Estagnada, em conjunto, foram responsáveis por 69,6% das operações contratadas e 76,8% dos recursos utilizados.

4.10. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação

No 1º semestre de 2017, foram realizadas 4.385 operações com novos beneficiários, atingindo o montante de R\$ 739,1 milhões, que representam 24,1% do total das contratações (18.166), superior a meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Novos Beneficiários de 20,0%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Conforme o Quadro abaixo, o maior número de operações contratadas com novos beneficiários foi observado em GO (1.955) seguido por MT (1.473), MS (719) e DF (238).

  22



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 16 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Setor/Linha	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Empresarial	140	22.695	596	83.242	189	47.668	278	42.694	1.203	196.300
Industrial	7	1.391	46	6.782	18	6.952	23	3.195	94	18.319
Infraestrutura	-	-	6	5.364	1	6.306	-	-	7	11.670
Turismo	16	4.180	29	2.775	16	4.839	20	3.377	81	15.171
Com e Serviços	117	17.124	515	68.321	154	29.572	235	36.122	1.021	151.139
Rural	98	14.461	1.359	207.836	530	95.165	1.195	225.297	3.182	542.758
Total	238	37.156	1.955	291.078	719	142.833	1.473	267.991	4.385	739.058

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Em relação ao porte, os tomadores de menor porte foram responsáveis por 97,5% (4.275) das operações contratadas com novos beneficiários. O Quadro abaixo, demonstra as contratações por Porte com novos beneficiários:

Quadro 17 – Contratações com novos beneficiários por Porte

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Porte	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Grande	2	1.600	10	14.455	5	23.565	2	12.489	19	52.109
Médio	13	6.379	30	23.957	20	15.892	28	21.072	91	67.300
Peq-médio	19	6.402	123	47.404	53	26.998	73	52.246	268	133.050
Pequeno	158	18.917	1.406	156.830	541	68.312	1.240	159.387	3.345	403.446
Mini/Micro	44	3.847	383	48.419	95	8.037	122	22.758	644	83.061
EI	2	10	3	13	5	29	8	39	18	92
Total	238	37.156	1.955	291.078	719	142.833	1.473	267.991	4.385	739.058

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Conforme o Quadro abaixo, observa-se que os municípios classificados como de Rendas Dinâmica e Estagnada representaram 62,6% das operações contratadas com novos beneficiários (2.744) e 59,0% dos recursos utilizados (R\$ 436,4 milhões).

Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia

(R\$ mil)

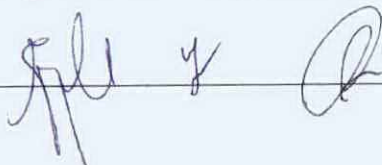
UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Tipologia	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Alta Renda	137	22.434	1.089	174.708	145	32.653	270	72.892	1.641	302.688
Dinâmica	-	-	292	49.135	149	16.735	656	105.814	1.097	171.684
Estagnada	101	14.722	574	67.234	425	93.444	547	89.286	1.647	264.686
Total	238	37.156	1.955	291.078	719	142.833	1.473	267.991	4.385	739.058

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Com esses resultados, as diretrizes do Fundo, em especial a de atender um universo maior de beneficiários (inciso VIII do art. 3º da Lei n.º 7.827), foi atendida.

Cabe ressaltar que esse desempenho decorre das ações desenvolvidas pelos Administradores do FCO, pelos Governos dos Estados e do Distrito Federal, pelos órgãos e entidades que integram os

 23



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Conselhos de Desenvolvimento dos Estados (CDE) e pelo Banco do Brasil por meio das ações descritas no item 6 deste relatório.

4.11. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

No 1º semestre de 2017, não foram contratadas operações em atendimento ao Programa.

4.12. Situação da Demanda de Crédito

No 1º semestre de 2017, das 21.363 propostas acolhidas no BB, 18.166 foram contratadas e 3.197 ainda não foram passíveis de atendimento pela instituição (propostas em andamento), resultando num percentual de atendimento de 85,0%.

Quadro 19 – Propostas Acolhidas por UF

(R\$ mil)

Situação das propostas	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Valor	Qtde	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Contratadas	1.055	226.454	8.389	1.317.820	3.381	685.482	5.341	1.004.889	18.166	3.234.645
Não Atendidas	454	59.893	914	468.722	586	222.657	1.243	439.063	3.197	1.190.335
Total	1.509	286.347	9.303	1.786.542	3.967	908.139	6.584	1.443.952	21.363	4.424.980

Posição: 30.06.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

O Quadro a seguir apresenta as propostas acolhidas distribuídas por Programa e Porte:

Quadro 20 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte

(R\$ mil)

UF	Contratadas		Em Andamento		Total de Propostas	
Setor/Programa	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Qtde.
Empresarial	4.578	710.875	2.064	729.786	6.642	1.440.661
Industrial	610	154.981	302	339.764	912	494.745
Infraestrutura	20	27.739	12	76.414	32	104.154
Turismo	266	30.821	44	14.898	310	45.719
Com e Serviços	3.682	497.334	1.706	298.710	5.388	796.044
Rural	13.588	2.523.770	1.133	460.549	14.721	2.984.319
Pronaf Demais e Pronaf RA	6.617	402.215	521	39.202	7.138	441.417
Demais Rurais	6.971	2.121.555	612	421.347	7.583	2.542.902
Total	18.166	3.234.645	3.197	1.190.335	21.363	4.424.980
Setor/Porte	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Empresarial	4.578	710.875	2.064	729.786	6.642	1.440.661
Grande	60	144.794	33	294.182	93	438.976
Médio	222	118.359	116	148.593	338	266.951
Peq-médio	558	120.500	306	80.507	864	201.007
Pequeno	3.589	323.271	1.482	202.199	5.071	525.470
Mini/Micro	128	3.838	102	4.182	230	8.020
EI	21	114	25	123	46	237



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Rural	13.588	2.523.770	1.133	460.549	14.721	2.984.319
Grande	23	45.828	5	23.605	28	69.433
Médio	318	288.091	75	118.471	393	406.563
Pequeno-médio	1.167	626.312	147	107.241	1.314	733.553
Pequeno	9.825	1.206.959	280	141.581	10.105	1.348.540
Mini/Micro	2.255	356.579	626	69.651	2.881	426.230
Total	18.166	3.234.645	3.197	1.190.335	21.363	4.424.980

Posição: 30.06.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

No 1º semestre de 2017, as Linhas de Financiamentos do Pronaf foram responsáveis pelo maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, das 7.138 propostas acolhidas, foram contratadas 6.617 operações (92,7%).

No que diz respeito ao porte, os tomadores de menor porte foram os que tiveram o maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, foram contratadas 17.543 operações, 85,5% das 20.511 propostas acolhidas com esse segmento.

As atividades do setor rural responsáveis por 68,9% do total de propostas apresentadas, atenderam 92,3% das propostas (14.721), enquanto que o setor empresarial foi responsável por 31,1% do total de propostas apresentadas e atenderam 68,9% das propostas (6.642).

Os Quadros a seguir apresentam a distribuição das 3.197 propostas em andamento no 1º semestre de 2017:

Quadro 21 – Estágio das propostas em andamento por UF

(R\$ mil)

UF	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente de Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
DF	115	14.970	130	19.428	103	13.713	92	10.225	14	1.557	454	59.893
GO	160	36.838	180	291.118	236	79.850	312	57.646	26	3.270	914	468.722
MS	113	65.792	131	31.482	170	63.165	157	60.731	15	1.486	586	222.657
MT	300	69.709	214	50.945	365	208.944	317	87.690	47	21.776	1.243	439.063
Total	688	187.309	655	392.973	874	365.672	878	216.292	102	28.089	3.197	1.190.335

Posição: 30.06.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 22 – Estágio das propostas em andamento por Programa

(R\$ mil)

Programas	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	492	133.032	506	334.241	545	179.335	470	76.147	51	7.031	2.064	729.786
Industrial	69	30.929	77	268.089	84	23.621	65	16.065	7	1.060	302	339.764
Infraestrutura	2	8331	2	766	6	66.728	2	589	-	-	12	76.414
Turismo	16	5.591	14	4.483	5	1.633	9	3.191	-	-	44	14.898
Com. e Serviços	405	88.182	413	60.904	450	87.353	394	56.301	44	5.971	1.706	298.710
Rural	196	54.277	149	58.733	329	186.337	408	140.145	51	21.058	1.133	460.549
Pronaf Demais RA	123	11.211	48	3.879	126	9.481	189	12.937	35	1.694	521	39.202
Demais Rurais	73	43.066	101	54.853	203	176.856	219	127.208	16	19.363	612	421.347
Total	688	187.309	655	392.973	874	365.672	878	216.292	102	28.089	3.197	1.190.335

Posição: 30.06.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

4.13. Valores Desembolsados

No 1º semestre de 2017 foram distribuídos R\$ 6.359,7 milhões para aplicação aos setores produtivos, sendo R\$ 2.909,7 milhões para o setor rural (45,8%) e R\$ 3.450,3 milhões para o setor empresarial (54,3%).

Foram desembolsados R\$ 3.225,5 milhões, o equivalente a 50,7% do total distribuído no período, sendo R\$ 2.517,1 milhões para o setor rural (78,0%) e R\$ 708,6 milhões para o setor empresarial (22,0%).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição desses recursos por UF e setor:

Quadro 23 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor

R\$ (mil)

Recursos/Setor	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	TOTAL	%
Distribuídos	1.208.335	100,0	1.844.301	100,0	1.462.722	100,0	1.844.301	100,0	6.359.960	100,0
FCO Rural	241.667	20,0	1.014.366	55,0	731.361	50,0	922.151	50,0	2.909.670	45,7
FCO Empresarial	966.668	80,0	829.936	45,0	731.361	50,0	922.151	50,0	3.450.291	54,3
Desembolsados	233.007	19,3	1.328.487	72,0	670.627	45,8	993.286	53,9	3.225.545	50,7
FCO Rural	126.532	54,3	1.027.937	77,4	545.316	81,3	817.083	82,3	2.517.081	78,0
FCO Empresarial	106.474	45,7	300.551	22,6	125.311	18,7	176.203	17,7	708.627	22,0

Posição: 30.06.2017

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

Observações:

1. A distribuição dos recursos obedece aos percentuais estabelecidos na Programação do FCO para 2017.
2. Percentuais de GO alterados conforme Of. n.º 1198/2017/CFCO/CGCFPI/DIPGF - SUDECO, de 07.06.2017.



**PERSPECTIVA: SUSTENTABILIDADE - GESTÃO / PNDR / ASPECTOS DA CARTEIRA
E ECONÔMICO-FINANCEIROS / BALANÇO PATRIMONIAL DO FUNDO / PLANO DE
PROVIDÊNCIAS**

5. Demais informações sobre as contratações

5.1. Informações Condel/Programação

Para efeito de aplicação dos recursos do FCO no 1º semestre de 2017, foram consideradas prioritárias as atividades, propostas pela Sudeco com base nas sugestões das UFs e aprovadas pelo Condel/Sudeco por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 52, de 26.09.2016, conforme destacamos a seguir:

a) projetos de apoio a mini, pequeno e pequeno-médios tomadores, inclusive de apoio aos empreendedores individuais e à agricultura familiar:

Conforme já descrito no item 4.6, no 1º semestre de 2017, os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini, empreendedores individuais) contrataram R\$ 2.637,6 milhões, correspondendo a 81,5% do total contratado, acima da meta estabelecida de 51,0% pelo Índice de Contratações por Porte, definidas por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

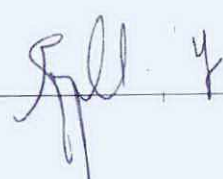
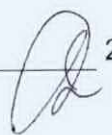
Ao analisar o desempenho das contratações com os tomadores de menor porte (quantidade de operações e volume aplicado), percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo, definidas na Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas de pequeno-médios, pequenos e mini produtores rurais, de empreendedores individuais e das micro, pequenas e pequeno-médias empresas, atendendo a um universo maior de beneficiários.

Cabe ressaltar que diversas ações do Banco Administrador contribuíram para esse resultado, dentre as quais merece destaque a intensificação da divulgação do Fundo aos tomadores de menor porte, principalmente em municípios de economias estagnada e dinâmica.

Já em apoio à agricultura familiar, conforme já descrito no item 4.7, foram contratadas 6.617 operações (36,4% das operações contratadas), atingindo um total de R\$ 402,2 milhões (12,4% dos financiamentos concedidos).

O bom desempenho das Linhas em apoio à agricultura familiar se deve à busca constante pela contratação de um maior número de operações com recursos do Fundo, bem como ao atendimento das prioridades de aplicação dos recursos do FCO.

b) projetos com alto grau de geração de emprego e renda e/ou da economia solidária e/ou que possibilitem a estruturação e o fortalecimento de cadeias produtivas, de alianças mercadológicas e de arranjos produtivos locais, contribuindo para a dinamização dos mercados local e regional e a redução das desigualdades intra e inter-regionais:

 4  27



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO no exercício 1º semestre de 2017, estima-se em 350,1 mil o número total de empregos gerados e/ou mantidos na região (130,4 mil diretos e 219,7 mil indiretos).

Se considerado o período de 1989, data de início dos financiamentos do FCO, até junho de 2017, estima-se que o número de empregos gerados e/ou mantidos no Centro-Oeste, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 6.974,8 mil.

- c) **projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país;**
- d) **projetos voltados para a conservação e a proteção do meio ambiente, a recuperação de áreas degradadas/alteradas, de reserva legal, de matas ciliares e/ou de preservação permanente, a recuperação de vegetação nativa e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, bem como projetos de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF):**

A Linha de Financiamento FCO Verde, tem como finalidade o financiamento de investimentos, de custeio associado a projeto de investimento e de serviços e custos relacionados à regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e à implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores de efeito estufa.

De acordo com a Nota 8 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, a estimativa de aplicação de recursos do FCO no exercício, para o FCO Verde é de, no mínimo, 5% dos recursos previstos no exercício (R\$508,4 milhões).

No 1º semestre de 2017, foram contratadas 52 operações na Linha FCO Verde, no montante de R\$ 59,6 milhões.

Cabe ressaltar que o Banco tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implantação de empreendimentos sustentáveis.

- e) **projetos que utilizam tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário, inclusive projetos agropecuários de produção integrada e projetos que viabilizem a introdução de inovações tecnológicas nos sistemas produtivos, contemplando o apoio ao desenvolvimento tecnológico, implantação de infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, aquisição de equipamentos, aquisição de licença de uso de tecnologias e processos, assim como o suporte às atividades de proteção do conhecimento (registro de marcas e patentes):**

Um dos grandes desafios para qualquer atividade no segmento rural ou empresarial é manter-se competitiva num mercado de grande concorrência. É necessário otimizar a capacidade operacional, racionalizar os custos e ganhar escala de produção. Dentre as alternativas para o desenvolvimento de tais vantagens competitivas e sustentação de desempenho superior encontra-se o uso de tecnologias inovadoras.

- f) **projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos em pólos turísticos:**



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

O BB participa ativamente dos Fóruns Estaduais de Turismo realizados no Centro-Oeste e mantém presença constante nos eventos desse segmento, divulgando as Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e MGE, visando incrementar o volume de negócios no segmento.

Conforme já descrito no item 4.5, no 1º semestre de 2017 foram contratados R\$ 30,8 milhões no âmbito dessa linha de financiamento, por meio de 266 operações.

g) projetos da indústria, prioritariamente:

- as atividades industriais voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia produtiva da indústria de alimentos e bebidas, vestuário, mobiliário, metal-mecânico, editorial e gráfico, fármacos e químico, construção civil e tecnologia da informação e das áreas de desenvolvimento econômico; e
- as atividades industriais consideradas estratégicas para a consolidação de parques industriais.

Em atendimento a Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização, adequação ambiental e sanitária ou realocização de empreendimentos industriais e agroindustriais, capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos relativos à administração do negócio/empreendimento, foram contratadas no 1º semestre de 2017, 610 operações no valor total de R\$ 155,0 milhões.

h) projetos dos setores comercial e de serviços:

- as atividades comerciais e de serviços voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia agroalimentar e dos pólos agroindustriais e industriais;
- a distribuição de insumos e bens de capital essenciais ao desenvolvimento agroindustrial (corretivos, fertilizantes, máquinas, equipamentos agrícolas, rações etc.);
- a instalação, ampliação e modernização de empreendimentos médicos/hospitalares;
- a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino, de aperfeiçoamento profissional e de prática de esportes; e
- o atendimento a empreendimentos deficientes tecnologicamente e que necessitem de modernização.

Como todas as atividades econômicas no país, os setores comercial e de serviços vem passando por intenso processo de modernização, buscando gerar empregos e ofertar mercadorias de qualidade a preços competitivos.

Atento a esta realidade, o FCO oferta recursos através da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização ou realocização de empreendimentos dos setores comercial e de serviços, com ou sem capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos gerais relativos à administração do negócio/empreendimento.

29



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Segundo a Nota 2 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, a assistência aos setores comercial e de serviços fica limitada a 30% dos recursos previstos para o exercício, obedecidos os seguintes critérios: para cada UF, 25% de sua própria previsão orçamentária e, adicionalmente, para o DF, 5% dos recursos previstos para a região.

No 1º semestre de 2017, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 497,3 milhões, correspondentes a 17,0% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 2.933,5 milhões).

Quadro 24 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços

		(R\$ mil)				
		DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos para o exercício	(a)	991.307	737.126	467.927	737.126	2.933.485
Contratado no 1º semestre de 2017	(b)	73.411	182.351	99.652	141.920	497.334
% de Atingimento	(b/a)	7,4%	24,7%	21,3%	19,3%	17,0%

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2017 – atualizada em 27.06.2017

De acordo com as observações da Nota 2 do Item “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2017, a assistência aos setores de serviços de saúde será no mínimo de 20% dos recursos previstos em cada UF para os setores comercial e de serviços.

A seguir estão demonstradas as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviços de saúde, realizadas no 1º semestre de 2017.

Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde
(R\$ mil)

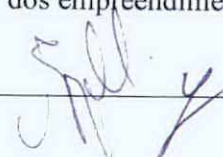
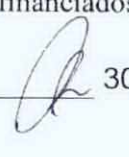
		DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos com. e serv. no exercício	(a)	991.307	737.126	467.927	737.126	2.933.485
Limite para assist. serviços de saúde no exercício	(b)	198.261	147.425	93.585	147.425	586.697
Contratado no 1º semestre de 2017	(c)	4.775	10.519	3.157	2.089	20.540
% de Atingimento	(c/b)	2,4%	7,1%	3,4%	1,4%	3,5%

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2017 – atualizada em 27.06.2017 e Informações da Diretoria Soluções Empresariais

- i) projetos de apoio a empreendimentos não-governamentais de infraestrutura em abastecimento de água;
- j) projetos que contribuam para o desenvolvimento da agropecuária irrigada e para o armazenamento e a distribuição de água, bem como projetos de apoio ao desenvolvimento da pesca e da aquicultura;

A Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural para itens voltados à irrigação que tem como objetivo desenvolver a agropecuária irrigada no centro-oeste, financiando a irrigação e a drenagem agrícolas de forma a garantir produção nos períodos de safra e entressafra, obtenção de produtos de qualidade, comercialização oportuna e sustentabilidade ambiental dos empreendimentos financiados pelo Fundo.

  30



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

De acordo com a Nota 8 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, a estimativa de aplicação dos recursos o FCO, no exercício de 2017, para o financiamento de projetos de irrigação é de no mínimo 2% dos recursos previstos no exercício (R\$ 203,3 milhões).

No 1º semestre de 2017 foram contratadas 8 operações no valor de R\$ 8,6 milhões em projetos de irrigação.

A fim de fomentar o desenvolvimento da aquicultura na região centro-oeste, por meio do fortalecimento e da modernização da infraestrutura produtiva dos empreendimentos aquícolas, foram contratadas 3 operações num total de R\$ 0,2 milhões em projetos de apoio ao desenvolvimento da pesca e da aquicultura.

Cabe ressaltar que o Banco do Brasil tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes para o desenvolvimento da agropecuária irrigada e para o armazenamento e a distribuição de água, bem como projetos de apoio ao desenvolvimento da pesca e da aquicultura, a fim de dinamizar as contratações em atendimento à prioridade.

- k) projetos que apoiem a criação de novos centros, atividades e pólos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intra e inter-regionais de renda e infraestrutura urbana – implantação de centros administrativos para atender à prestação de serviços ofertados pelo poder público;
- l) projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a PNDR:
- municípios da Faixa de Fronteira;
 - municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e
 - municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, a exemplo dos municípios do Nordeste e do Oeste Goiano.

O Quadro a seguir apresenta as quantidades e os volumes contratados em atendimento aos espaços considerados prioritários no 1º semestre de 2017:

Quadro 26 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais
R\$ milhões

Espaços Prioritários	Qtde	Valor Contratado	Valor Previsto para 2016	% de atingimento
Municípios da Faixa de Fronteira	3.031	621,2	1.972,4	31,5
Municípios de economia estagnada ou dinâmica	11.626	1.910,3	5.795,3	33,0
Municípios Goianos integrantes da Ride	525	138,3	294,9	46,9

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2017 – atualizada em 27.06.2017



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

m) projetos que utilizem fontes alternativas de energia, contribuindo para a diversificação da base energética.

Destacamos a seguir, alguns empreendimentos em atendimento as prioridades estabelecidas para o exercício de 2017:

Quadro 27 – Exemplos de empreendimentos em atendimento as prioridades

UF Ride	Município	Valor da Operação R\$ mil	Linha de Financiamento	Finalidade	Benefícios Sociais e Econômicos a serem realizados na região	Empregos diretos gerados ou mantidos	Empregos indiretos gerados ou mantidos
DF	Cristalina	1.216,0	Desenvolvimento Rural	Investimento	Desenvolver a atividade agrícola na região, com a manutenção e geração direta e indireta de empregos, geração de impostos, estruturação da produção e elevação dos indicadores sócio econômicos; proporcionar renda aos produtores pela possibilidade de determinar o melhor momento para comercializar a produção agrícola	20	20
DF	Cristalina	995,0	Desenvolvimento Rural	Investimento	Desenvolver a atividade agrícola na região, com a manutenção e geração direta e indireta de empregos, geração de impostos, estruturação da produção e elevação dos indicadores sócio econômicos; proporcionar renda aos produtores pela possibilidade de determinar o melhor momento para comercializar a produção agrícola	15	25
DF	Formosa	968,1	Desenvolvimento Rural	Investimento	Desenvolver a atividade agrícola na região, com a manutenção e geração direta e indireta de empregos, geração de impostos, estruturação da produção e elevação dos indicadores sócio econômicos; proporcionar renda aos produtores pela possibilidade de determinar o melhor momento para comercializar a produção agrícola	10	20
DF	Luziânia	800,0	Desenvolvimento Rural	Investimento	Desenvolver a atividade agrícola na região, com a manutenção e geração direta e indireta de empregos, geração de impostos, estruturação da produção e elevação dos indicadores sócio econômicos; proporcionar renda aos produtores pela possibilidade de determinar o melhor momento para comercializar a produção agrícola	9	15
GO	Caiapônia	539,3	FCO Verde	Recuperação de pastagens e aquisição de animais	A manutenção da produtividade do empreendimento, dos empregos já existentes na propriedade assim como o giro de recursos propiciado pela negociação dos produtos da atividade contribuem com o	7	-



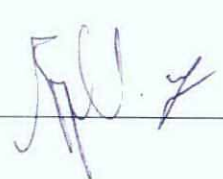
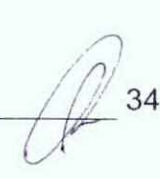
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

					desenvolvimento econômico e social da região		
GO	Caiaipônia	1.168,5	Desenvolvimento Rural	Construção de cercas, aquisição de bebedouros e cochos, recuperação de pastagens e aquisição de animais	A manutenção da produtividade do empreendimento, dos empregos já existentes na propriedade assim como o giro de recursos propiciado pela negociação dos produtos da atividade contribuem com o desenvolvimento econômico e social da região	7	2
GO	Mineiros	5.538,2	Desenvolvimento Rural	Avicultura - engorda p/ abate	Melhor distribuição de renda, melhoria no padrão alimentar da produção, diversificação da economia regional e incremento na arrecadação de impostos	4	2
GO	Mineiros	2.769,1	Desenvolvimento Rural	Expansão de produção avícola	Melhor distribuição de renda, melhoria no padrão alimentar da produção, diversificação da economia regional e incremento na arrecadação de impostos, utilização de tecnologia inovadora	2	1
GO	Rio Verde	5.384,5	Desenvolvimento Rural	Expansão Suinocultura - Fábrica de ração	Melhor distribuição de renda, melhoria no padrão alimentar da produção, diversificação da economia regional e incremento na arrecadação de impostos	4	2
MS	Bonito	4.637,3	Comércio e serviço	Implantação de Filial	O projeto tem como objetivo suprir demanda por investimento em projeto turístico no município de Bonito-MS, reforçando o potencial turístico da região, com a oferta de empregos, qualificação e aprimoramento profissional	25	65
MS	Bonito	6.305,5	Desenvolvimento Rural	Implantação de unidade armazenadora de grãos	Contribuir para a redução do déficit de capacidade estática de armazenamento verificado no Estado; geração de empregos, aumento da renda e capacitação de profissionais; geração de riquezas e aumento na arrecadação de tributos	25	65
MS	Gloria de Dourados	2.733,2	Desenvolvimento Rural	Suinocultura - Integração	Impulsionar o desenvolvimento agroindustrial no sistema de integração; diversificar a atividade e fixar a família no meio rural; viabilizar e melhorar a propriedade rural favorecendo a atividade em função da economia de escala	5	1500
MS	Gloria de Dourados	2.257,5	Desenvolvimento Rural	Avicultura - Integração	Impulsionar o desenvolvimento agroindustrial no sistema de integração; diversificar a atividade e fixar a família no meio rural através da geração de emprego e renda; viabilizar e melhorar a propriedade rural favorecendo a atividade em função da economia de escala e agregando valor aos produtos soja e milho produzidos no estado	5	1500



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

					rural favorecendo a atividade em função da economia de escala e agregando valor aos produtos soja e milho produzidos no estado		
MS	Itaporã	49.382,9	Desenvolvimento Rural	Construção Unidades armazenadoras de grãos	Desenvolver a atividade agrícola na região, com a manutenção e geração direta e indireta de empregos, geração de impostos, estruturação da produção e elevação dos indicadores sócio econômicos; proporcionar renda aos produtores pela possibilidade de determinar o melhor momento para comercializar a produção agrícola	22	200
MS	Ponta Porã	2.710,0	Turismo Regional	Reforma e Ampliação de Hotel/Pousada	Promover o desenvolvimento do turismo no MS com geração de emprego e renda e incremento na atividade produtiva dos demais setores (indústria, comércio e serviços)	8	20
MS	Rio Negro	2.106,7	Desenvolvimento Rural	Reforma e recuperação de pastagem e melhoramento genético	Melhorias na infraestrutura do imóvel, recuperação de áreas degradadas e melhoramento genético do rebanho, maximizando a produção de animais precoces. A tecnologia adotada será do sistema intensivo de cria, recria e engorda associado ao pastejo rotacionado de pastagens e suplementação proteica no período seco e semi-confinamento com estratégia de engorda	6	15
MS	Sidrolândia	3.612,0	Desenvolvimento Rural	Expansão atividade avícola	Impulsionar o desenvolvimento agroindustrial no sistema de integração; diversificar a atividade e fixar a família no meio rural através da geração de emprego e renda; viabilizar e melhorar a propriedade rural favorecendo a atividade em função da economia de escala e agregando valor aos produtos soja e milho produzidos no Estado	2	48
MS	Sonora	4.647,2	Industrial	Refinação e moagem de açúcar	Otimizar a produção e reduzir custos, elevando a rentabilidade do empreendimento e garantindo a manutenção de emprego e renda. A implantação do empreendimento irá interagir relações comerciais com o setor de construção civil, prestação de serviços, agronegócios e fornecedores de equipamentos, fomentando a economia da região	1425	420
MT	Diamantino	4.330,6	Desenvolvimento Rural	Expansão atividade avícola	Projeto de produção integrada que contribui para agregar valor em várias cadeias produtivas; aumento de impostos e geração de emprego e renda na região	3	25



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

MT	Itiquira	3.123,6	Desenvolvimento Rural	Construção de unidade armazenadora	Elevação de capacidade de estoque de produção agrícola	-	27
MT	Nortelândia	4.811,8	Desenvolvimento Rural	Expansão atividade avícola	Projeto de produção integrada que contribui para agregar valor em várias cadeias produtivas; aumento de impostos e geração de emprego e renda na região	3	25
MT	Nova mutum	4.811,8	Desenvolvimento Rural	Expansão atividade avícola	Projeto de produção integrada que contribui para agregar valor em várias cadeias produtivas; aumento de impostos e geração de emprego e renda na região	3	25
MT	São José do Xingú	1.799,9	FCO Verde	Correção de Solo	Fortalecimento de cadeias produtivas, de alianças mercadológicas e de arranjos produtivos locais, contribuição para segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país e inovação e introdução tecnológica	77	-
MT	Sapezal	1.179,0	Desenvolvimento Rural	Aquisição de máquinas e implementos	Projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país	2	-

Fonte: Superintendências do BB no Centro-Oeste

5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo

Para avaliação dos resultados e impactos do FCO, o Banco do Brasil utiliza indicadores e metas de gestão de desempenho, definidas por meio da Resolução Condrel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito a seguir.

Quadro 28 – Indicadores e metas de gestão de desempenho

INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL			
Alínea	Indicador	Metas 2016	Realizado
a.1)	Índice de Contratações com Menor Porte	51,0%	81,5%
a.2)	Índice de Operações com Novos Beneficiários	20,0%	24,1%
a.3)	Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios	57,0%	59,1%
a.4)	Índice de Desconcentração do Crédito (Ticket médio)	R\$ 130.000	R\$ 178.000
a.5)	Índice de Cobertura das Contratações no Exercício	100,0%	99,1%
a.6)	Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira	17,5%	19,2%
INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO ADMINISTRADOR DO FUNDO			
Alínea	Indicador	Metas 2016	Realizado
b.1)	Índice de Aplicação	90,0%	50,9%



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

b.2)	Índice de Inadimplência		1,0%	0,8%
b.3)	Índice de Contratações por UF	DF	19,0%	7,0%
		GO	29,0%	40,7%
		MT	29,0%	31,1%
		MS	23,0%	21,2%
b.4)	Índice de Contratações nas Atividades de Comércio e Serviços		30,0%	4,9%

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Jun/2017

Obs.: o valor realizado da Alínea a.2) está diferente do Caderno de Junho/2017 por conta de correção do número divulgado

6. Gestão do Fundo pelo Banco Operador

6.1. Formação de Alianças Institucionais

O relacionamento do BB com o Ministério da Integração Nacional, Condel/Sudeco, Governos Estaduais e do Distrito Federal, e outros parceiros, tem sido de grande relevância e tem contribuído para a implantação de ações que objetivam melhorar a divulgação do FCO e tornar mais efetiva a aplicação dos recursos do Fundo. Destacamos a seguir algumas dessas ações realizadas nos estados no 1º semestre de 2017:

- criação de grupo de interação contínua entre Superintendências do BB, Governos dos Estados e Conselhos de Desenvolvimento, visando a melhoria no processo de crédito;
- realização do “Dia D do FCO” nos municípios do MS, com a participação das associações comerciais, sindicatos rurais, federações de classe e governo do Estado;
- realização de encontros com empresas de assistência técnica, com foco na disseminação de mudanças do FCO 2017;
- realização de Caravanas do FCO nos quatro estados da região centro-oeste com a participação de entidades de classe;
- articulação com o Governo Estadual de Goiás, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Goiás (SED);
- articulação junto a entidades de classe, federações e associações para promover a divulgação das Linhas do FCO, para capacitar as empresas de assistência técnica, agilizar o fluxo de cartas consultas e melhorar a operacionalização das propostas.

6.2. Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento

Objetivando atender às diretrizes e prioridades previstas, diversas ações tem sido desenvolvidas pelo Banco com o intuito de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Dentre elas podemos destacar:

- disseminação de informações sobre as linhas de financiamento com recursos do FCO, junto às entidades de classe, federações e associações;
- prestação de atendimento especializado às demandas de propostas priorizadas pelos CDEs;
- prospecção de operações de investimento junto à rede de agências;



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

- treinamento junto à rede visando melhor aproveitamento dos recursos, além do melhor direcionamento das linhas e programas do FCO;
- reuniões com empresas de consultoria e assistência técnica para a disseminação de informações sobre as linhas do FCO;
- participação nas reuniões ordinárias dos CDEs para a prestação de contas sobre o desempenho nas aplicações do FCO;
- estímulo ao direcionamento/enquadramento dos negócios para linhas de financiamento do FCO, através de comunicados internos aos administradores e gerentes envolvidos;

7. Perfil da Carteira

7.1. Composição da Carteira

O Quadro a seguir apresenta o saldo da carteira de operações do FCO, no 1º semestre de 2017, distribuída por Programa e Unidade Federativa.

Quadro 29 – Saldos por programa e UF

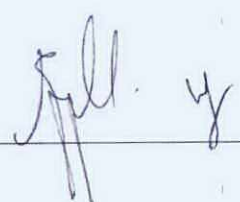

					(R\$ mil)
Programas	DF	GO	MS	MT	Total
Empresarial	1.022.286	2.616.259	1.470.748	2.025.658	7.134.950
Industrial	114.593	1.134.834	547.656	571.854	2.368.938
Infraestrutura	55.008	369.778	79.868	434.836	939.490
Turismo	164.964	230.142	122.197	202.976	720.280
Comércio e Serviços	687.720	881.505	721.027	815.991	3.106.243
Rural	746.892	5.823.727	4.177.528	5.859.758	16.607.904
Prona-RA e Pronaf Demais	52.983	1.181.203	452.462	1.880.985	3.567.632
Demais Rurais	693.909	4.642.525	3.725.066	3.978.773	13.040.272
Total Geral	1.769.177	8.439.986	5.648.276	7.885.415	23.742.855

Posição: 30.06.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os saldos das operações rurais, no montante R\$ 16.607,9 milhões, correspondem a 69,9% da carteira de financiamentos do FCO. A carteira do setor empresarial apresenta o montante de R\$ 7.135,0 milhões, equivalente a 30,1% do total dos financiamentos do Fundo. No setor empresarial, a linha de financiamento de comércio e serviços destaca-se com saldo de R\$ 3.106,2 milhões aplicados, enquanto que no setor rural, as demais linhas de financiamentos rurais encerraram o 1º semestre de 2017 com R\$ 13.040,3 milhões aplicados.

A distribuição da carteira de financiamentos do FCO, em relação ao porte dos beneficiários, está demonstrada no Quadro a seguir:

  37



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 30 – Saldos por porte e UF

(R\$ mil)

Porte	DF	GO	MS	MT	Total	%
Grande	233.183	1.608.584	1.156.091	1.446.938	4.444.796	18,7
Médio	365.604	1.176.655	897.153	1.275.377	3.714.789	15,6
Pequeno-médio	352.279	888.423	976.966	975.282	3.192.949	13,4
Pequeno	721.403	3.790.853	2.132.434	3.665.124	10.309.813	43,4
Mini/Micro	96.030	974.749	485.011	522.523	2.078.314	8,8
EI	679	723	621	172	2.194	0,0
Total	1.769.177	8.439.986	5.648.276	7.885.415	23.742.855	100,0

Posição: 30.06.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os negócios com os tomadores de grande e médio porte respondem por 34,4% dos saldos da carteira (R\$ 8.159,6 milhões) e os financiamentos com os tomadores de menor porte respondem por 65,6% (R\$ 15.583,3 milhões).

Com a edição da MP n.º 2.196/2001, que dispôs sobre o Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, o risco dos financiamentos contratados até 30.11.1998 foi assumido pelo FCO. A legislação citada também facultou o repasse dos recursos do Fundo ao Banco Administrador para que este realize operações de financiamento em seu nome próprio e com risco exclusivo.

Em decorrência desse dispositivo legal, a carteira de financiamentos do Fundo passou a apresentar os seguintes grupamentos de riscos:

- operações contratadas até 30.11.1998: risco integral do FCO;
- operações contratadas entre 01.12.1998 e 30.06.2001: risco compartilhado entre FCO e BB; e
- operações contratadas a partir de 01.07.2001: risco integral do BB, incluindo também as operações de repasse para outras Instituições Operadoras.

No grupamento de risco integral do FCO, estão também incluídas as operações contratadas ao amparo do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), cujo risco originalmente assumido pelo ProCera foi assumido pelo FCO por meio da Lei n.º 13.001 de 20.06.2014, em seu parágrafo 4º do artigo 8º.

Além disso, são contratadas no grupamento de risco integral do FCO, as operações do Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição da carteira por modalidade de risco ao final do 1º semestre de 2017, na qual se observa que quase a totalidade da carteira de financiamentos do FCO foi contratada com risco integral do BB:

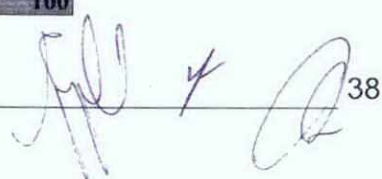
Quadro 31 – Carteira por risco de crédito

(R\$ mil)

Detentor do Risco	Saldo da Carteira	(%)
Banco do Brasil	23.352.093	98,4
Compartilhado	2.424	0,0
FCO	388.338	1,6
Total	23.742.855	100

Posição: 30.06.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

 38



7.2. Índices de Inadimplência

A inadimplência (relação entre as parcelas dos financiamentos em atraso e o saldo da carteira total) observada ao final do 1º semestre de 2017 foi de 0,9%, um pouco acima do valor observado ao final do exercício de 2016 (0,7%).

Os três Quadros a seguir apresentam o saldo da carteira segregado em operações vencidas e vincendas ao final do 1º semestre de 2017, por UF, programa e risco:

Quadro 32 – Saldos vincendos e vencidos

(R\$ mil)

Situação	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	Total	%
Vincendo	1.736.704	98,2	8.376.346	99,2	5.601.228	99,2	7.826.172	99,2	23.540.450	99,1
Vencido	32.473	1,8	63.640	0,8	47.048	0,8	59.243	0,8	202.404	0,9
Total	1.769.177	100	8.439.986	100	5.648.276	100	7.885.415	100	23.742.855	100

Posição: 30.06.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Proporcionalmente aos valores financiados em cada UF, o DF registrou o maior percentual de parcelas em atraso, 1,8%. Os demais estados apresentaram o mesmo percentual 0,8% de saldo em atraso.

Quadro 33 – Saldos vincendos e vencidos por Programas

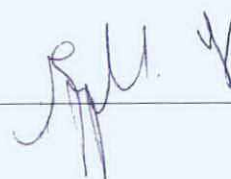
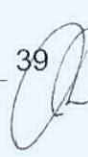
(R\$ mil)

Programas	Saldo da Carteira			%
	Vincendas	Com Parcelas Vencidas	Total	
Empresarial	7.055.906	79.044	7.134.950	1,1
Industrial	2.344.660	24.278	2.368.938	1,0
Infraestrutura Econômica	937.499	1.991	939.490	0,2
Turismo	708.658	11.621	720.280	1,6
Comércio Serviços	3.065.089	41.154	3.106.243	1,3
Rural	16.484.544	123.360	16.607.904	0,7
Pronaf RA	214.546	5.412	219.958	2,5
Pronaf Demais	3.326.234	21.440	3.347.674	0,6
Demais Rurais	12.943.764	96.507	13.040.272	0,7
Total Geral	23.540.450	202.404	23.742.855	0,9

Posição: 30.06.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Nos Programas de Financiamento, a Linha do Pronaf RA registrou o maior percentual de parcelas em atraso (2,5%) em relação ao saldo total da Linha. Já a Linha de Infraestrutura Econômica com 0,2% de valores vencidos, apresentou a menor proporção de saldos em atraso.

 39 



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 34 – Inadimplência por risco

(R\$ mil)				
Risco de crédito	Vincendo	Vencido	Total	(%) Atraso
Risco BB	23.159.137	192.956	23.352.093	0,8
Risco FCO	378.922	9.416	388.338	2,4
Risco Compartilhado	2.391	33	2.424	1,3
Total	23.540.450	202.404	23.742.855	0,9

Posição: 30.06.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

As carteiras de Risco FCO e Compartilhado, representam apenas 2,4% do total da carteira de financiamentos do FCO, é composta, em sua maioria, por estoque de operações remanescentes, apresentando novas contratações apenas no Pronaf RA (Risco FCO), conforme descrito no item 7.1.

7.3. Composição da Conta de Provisão

O BB como administrador do FCO, apura os riscos incidentes sobre a carteira de financiamentos e efetua o provisionamento em seus Balancetes conforme a seguir:

7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Para apuração do risco de crédito, o FCO adota os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que considera a classificação das operações de acordo com o risco da operação e as faixas de atraso, conforme faculta a Portaria Interministerial MF/MI n.º 11, no parágrafo único do art. 3º, de 28 de dezembro de 2005, publicada no DOU de 23 de janeiro de 2006.

A base de cálculo dessa provisão considera o saldo devedor das operações, incluídos os encargos a capitalizar e excluídas as rendas a apropriar de operações com atraso superior a 60 dias.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no 1º semestre de 2017, ficou assim distribuída:

R\$ mil		
	30.06.2017	30.06.2016
Saldo inicial	(42.916)	(25.403)
Reversão/(Constituição)	(12.969)	(8.945)
Transferência para prejuízo - risco FCO	6.802	11.515
Saldo final	(49.083)	(22.833)

No 1º semestre de 2017 foi transferido para prejuízo o montante de R\$ 6,8 milhões referentes às operações de financiamentos com risco integral do Fundo e com risco compartilhado. A movimentação de operações baixadas para prejuízo no 1º semestre de 2017, por risco ficou assim distribuída:

 40



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Risco Operacional	Valores de perdas do 1º Semestre 2017			Valores de perdas do 1º Semestre 2016		
	Transferidos	Assumidos		Transferidos	Assumidos	
	Total	BB	FCO	Total	BB	FCO
BB	307.501	307.501	--	171.427	171.427	--
FCO	6.802	--	6.802	11.515	--	11.515
Total	314.303	307.501	6.802	182.942	171.427	11.515

7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos

A Provisão para Rebates sobre Encargos é constituída com base nos saldos devedores das operações do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), capital e encargos financeiros, cujos rebates correspondem a 50%. Para as operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), cujos beneficiários são os agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária, a provisão corresponde a 40% sobre os saldos devedores de capital desses financiamentos.

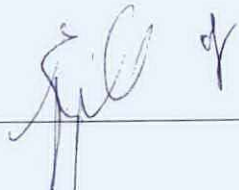
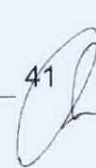
A Provisão para Rebates sobre Encargos encerrou o 1º semestre de 2017 com o saldo de R\$ 78,0 milhões (R\$ 83,8 milhões ao final do 1º semestre de 2016), conforme demonstrado abaixo:

	R\$ mil	
	30.06.2017	30.06.2016
Saldo inicial	(81.983)	(79.741)
Utilização	6.478	7.958
Reversão/(Complemento)	(2.493)	(12.052)
Saldo final	(77.998)	(83.835)

7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência

A provisão para Bônus de Adimplência, concedida aos mutuários que realizam o pagamento da parcela da dívida até a data do respectivo vencimento, é constituída com base nos saldos de encargos financeiros relativos às operações contratadas, renegociadas ou repactuadas com os encargos prefixados estabelecidos na MP n.º 2.035-28, de 21 de dezembro de 2000, convertida na Lei n.º 10.177, de 12 de janeiro de 2001. A Resolução CMN n.º 4.561, de 31 de março de 2017, fixou em 15% a concessão de bônus de adimplência sobre os encargos.

A provisão para bônus de adimplência encerrou o 1º semestre de 2017 com o saldo de R\$ 254,5 milhões (R\$ 237,7 milhões ao final do 1º semestre de 2016), conforme demonstrado abaixo:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

	R\$ mil	
	30.06.2017	30.06.2016
Saldo inicial	(240.684)	(230.532)
Utilização	66.625	69.832
Reversão/(Complemento)	(80.486)	(76.976)
Saldo final	(254.545)	(237.676)

7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária

A provisão para Dispensa de Correção Monetária é constituída com base nos saldos das rubricas de encargos a capitalizar das operações renegociadas com base na Lei n.º 10.437, de 25 de abril de 2002 e corresponde aos descontos relativos à variação do preço mínimo do produto vinculado à operação. Os encargos dessas operações são capitalizados e exigíveis anualmente.

A provisão para dispensa de correção monetária encerrou o 1º semestre de 2017 com o saldo de R\$ 84,5 milhões (R\$ 89,9 milhões ao final do 1º semestre de 2016), conforme demonstrado abaixo:

	R\$ mil	
	30.06.2017	30.06.2016
Saldo inicial	(79.432)	(88.316)
Utilização	1.616	2.280
Reversão/(Complemento)	(6.720)	(3.886)
Saldo final	(84.536)	(89.922)

7.4. Renegociação de dívidas

De acordo com a Programação do FCO para 2017, o Banco poderá aplicar, caso a caso, a prerrogativa de reprogramação de dívida no âmbito do FCO Empresarial, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove a incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldades de produção e/ou comercialização dos seus produtos e/ou serviços, decorrentes de fatores alheios à sua gestão.

No 1º exercício de 2017, no âmbito do FCO Empresarial, foram reprogramados R\$ 9,4 milhões em operações (R\$ 27,0 milhões no 1º semestre de 2016).

Em relação ao FCO Rural, nos termos do Manual de Crédito Rural (MCR), capítulo 2, sessão 6, o Banco poderá aplicar a prerrogativa de prorrogação de dívida, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldade de comercialização dos produtos, de frustração de safras por fatores adversos ou de eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das explorações.

Nessas condições, no 1º semestre de 2017 foram prorrogados R\$ 45,6 milhões em operações frente à R\$ 11,5 milhões no mesmo período do ano anterior.



8. Demonstrações Financeiras do Fundo

As Demonstrações Contábeis ou Financeiras referentes ao 1º semestre de 2017 encontram-se em anexo.

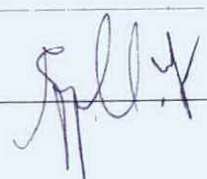
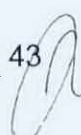
9. Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, §§ 4º e 5º

O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 30.06.2017 encontra-se em anexo.

10. Plano de Providências sobre as Recomendações do MI

O Banco do Brasil, através do Ofício Diretoria de Governo/Genef/DinefII n.º 2017/006239, de 06.09.2017 encaminhou a Secretaria-Executiva do Condel/Sudeco, o Plano de Providências com objetivo de atender as recomendações exaradas por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 60, de 31.07.2017, conforme segue:

1. Ao Banco do Brasil:		
Recomendações:	Providências:	Prazo:
a) Promover ações no sentido de ampliar as contratações do Distrito Federal, com o objetivo de atingir a meta mínima de 15% de aplicação por UF.	a) Realizar, em conjunto com o MI (SFRI e SDR), Sudeco e Secretaria de Economia e Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal encontros com as entidades representativas das classes empresarial e rural, a fim de dinamizar a aplicação dos recursos do FCO no Distrito Federal e os municípios Goianos da Ride.	29.12.2017
b) Promover ações, em articulação com a Sudeco, no sentido de ampliar a divulgação do FCO e estimular as contratações do Fundo, de modo que essa atuação possa contribuir para a aplicação plena dos recursos disponíveis.	b) Dar continuidade às ações de divulgação dos objetivos e benefícios dos Programas e Linhas de Financiamento do FCO, tais como: divulgação do FCO em reuniões e eventos internos e externos, utilização dos veículos de comunicação interna do BB com a rede de agências, participação em feiras, exposições e reuniões específicas com potenciais tomadores e suas entidades representativas.	29.12.2017
c) Avaliar a conveniência e oportunidade, de implementar ferramentas/ metodologias capazes de fornecer dados, que possibilite realizar simulações sobre os possíveis impactos e variações no valor bruto da produção da região, no Produto Interno Bruto (PIB), na geração de empregos e salários, e na arrecadação de tributos.	c) Propomos a criação de Grupo de Trabalho, com a participação de representantes do MI, Sudeco e Banco do Brasil, a fim de analisar a viabilidade do fornecimento de dados que permitam a avaliação dos impactos econômicos pretendidos pelo Ministério.	30.11.2017
2. Aos administradores do Fundo (Banco do Brasil, Condel/Sudeco e Ministério da Integração Nacional):		
Recomendações:	Providências:	Prazo:
a) Avaliarem a possibilidade e/ou a necessidade de rever os indicadores de desempenho adotados e propor alterações metodológicas, encerramento ou criação de novos indicadores, a fim de melhorar a qualidade das informações gerenciais, adequando-as às regras atuais do FCO e do cenário econômico.	a) Propomos a criação de Grupo de Trabalho, com a participação de representantes do MI, Sudeco e Banco do Brasil.	30.11.2017

 43 



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Brasília (DF), 30 de setembro de 2017

Diretoria de Governo

João Pinto Rabelo Junior
Diretor

Mariana Cappellari
Gerente de Divisão UE

Enio Mathias Ferreira
Gerente Executivo